

## tec

## IA precisa de auditoria externa, diz ex-conselheira da OpenAI

Pesquisadora alerta para a necessidade de regulamentação de nova tecnologia

Fernanda Ezabella

VANCOUVER (CANADÁ) Para a pesquisadora Helen Toner, ex-membro do conselho da OpenAI que tentou retirar o CEO de seu cargo, as principais empresas dedicadas a sistemas avançados de IA (inteligência artificial) deveriam permitir auditores externos para "examinar minuciosamente seu trabalho".

"Temos que exigir que essas empresas compartilhem informações sobre o que estão construindo, o que os seus sistemas podem fazer e como estão gerindo riscos", disse Toner, australiana-americana, diretora do Centro para Segurança e Tecnologia Emergentes da Universidade de Georgetown (Washington).

"Se ficarmos por conta própria, elas vão seguir direção semelhante às empresas de mídia social", completou ela, durante o TED, ciclo de palestras que começou na segunda (12) em Vancouver (Canadá). O evento completa 40 anos seguindo a tradição de estar sempre em dia com as mais novas tecnologias.

O TED talk de Toner veio após uma série de palestras com créditos otimistas em publicações por IA. Mas ela, que passou dois anos no conselho da OpenAI, a firma criadora do ChatGPT, alerta para a necessidade de regulamentação dos parâmetros



Helen Toner, ex-membro do conselho da OpenAI, durante o TED, em Vancouver (Canadá). *Julian Hernandez - 18 de abril de 2024*

avanço das novas tecnologias. No final de 2023, ela e dois colegas do conselho da OpenAI decidiram renomear Sam Altman do cargo de CEO por acreditar que o ele aterrorizava o desenvolvimento das ferramentas de IA sem devidas medidas de segurança.

Altman acabou voltando uma semana depois por pressão de funcionários e investidores. Ao fazer o conselho, deixou Toner de fora.

A pesquisadora disse que o debate regulamentar já é sempre acalorado e varia em duas direções: "pisar no acelerador" ou "pisar no freio". Mas ela acredita num meio-termo. "Concretamente, isto significa investir na nossa capacidade de medir o que os sistemas de IA podem fazer", disse.

"Hoje, se formos descobriremos se uma IA pode fazer algo perigoso, como hackear infraestrutura crítica ou per-

## Inteligência artificial é boa e perigosa, afirma Luiza Trajano

Para Luiza Helena Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza, a IA é boa e perigosa. Esses dias colocaram minha imagem com minha voz. Tem um duplê falando que eu estava dando prêmio em todas as lojas. Tem um lado muito positivo, que realmente vai facilitar, e o lado que nem todo conteúdo está tão bom assim e que as pessoas levam a sério".

A pesquisadora disse que o debate regulamentar já é sempre acalorado e varia em duas direções: "pisar no acelerador" ou "pisar no freio". Mas ela acredita num meio-termo. "Concretamente, isto significa investir na nossa capacidade de medir o que os sistemas de IA podem fazer", disse.

"Hoje, se formos descobriremos se uma IA pode fazer algo perigoso, como hackear infraestrutura crítica ou per-

compromissos de monitoração de seus sistemas. Pisar no freio, no entanto, está longe de ser uma possibilidade. "A IA já está acontecendo", disse.

No mesmo programa, outros sete convidados falaram de IA, como Andrew Steer, CEO da Rezo Earth Fund, iniciativa filantrópica iniciada por Jeff Bezos, fundador da Amazon, em 2020.

A fundação se compromete a doar US\$ 100 milhões para empresas que usem a IA para resolver problemas na natureza, como monitoramento de conservação da biodiversidade, desenvolvimento de proteínas alternativas, e "digitalização" da rede elétrica.

"Estamos atrás de problemas muito, muito práticos com soluções práticas", disse. Outro destaque foi o engenheiro Alex Luebbe ao lado do colega Vivek Kumbhari, médico-cientista e presidente de gastroenterologia da Clínica Mayo. Eles são fundadores da EndoLix e apresentaram a PillBot, a primeira câmera motorizada em formato de comprimido que visa substituir a endoscopia.

Primeiro, Kumbhari mostrou o comprimido na mão, do tamanho de uma vitrinite, antes de jogá-lo num aquário, onde a câmera mostrou como pode ser dirigido por controle remoto. A demonstração não funcionou muito bem, com a pílula se negando a afundar, mas eles prosseguiram.

Luebbe então engoliu a PillBot, e um relógio mostrou a vida das câmeras. A pílula é descartável, custa apenas US\$ 35 para fabricar e está em fase de testes clínicos para ser implantada em Bruxelas, Londres e Washington.

Empresas como OpenAI, Google DeepMind e Anthropic pensam em estruturas de autogovernança, assumindo

Para CEO, tecnologia resolverá questões da humanidade

Quando o cientista britânico Denis Hassabis era garoto, sua matéria favorita era física e seu sonho era poder responder grandes questões da humanidade. Mas ele não foi estudar física, nem filosofia, e sim computação.

"Li muito dos meus físicos favoritos, dos meus heróis científicos e, nos últimos 20 ou 30 anos, pouco progresso foi feito para entender algumas questões fundamentais", disse ele, ex-desenvolvedor de videogames com doutorado em neurociência cognitiva, cofundador do DeepMind, um laboratório de pesquisa comprado pelo Google em 2014.

"Então pensei: por que não construir a ferramenta definitiva para nos ajudar? E essa ferramenta é a IA."

A DeepMind é uma empresa pioneira em IA, famosa por criar o AlphaFold, que consegue prever a estrutura 3D das proteínas a partir de sua sequência de aminoácidos.

"A regra geral é que um estudante de doutorado leva quatro ou cinco anos para descobrir uma estrutura [de proteína], mas existem 200 milhões de proteínas na natureza. Levamos uma eternidade para fazer tudo", disse Hassabis. "Usando AlphaFold, descobrimos todas essas 200 milhões em um ano."

O resultado faz parte de uma base de dados de código aberto, da qual Hassabis acredita que boa parte dos biólogos e químicos do mundo todo usa no momento.

"Cada proteína tem uma função especial na natureza, não que como obras de arte", disse Hassabis, co-fundador em IA do governo britânico.



## Van LGTB e óculos da Apple são destaques no Web Summit Rio

Pedro S. Teixeira

12 DE JANEIRO O Web Summit Rio não tem broches de IA, robôs humanoides ou carros autônomos, como outros eventos de tecnologia mundo afora. O foco do evento no Rio-ocidente não é lançar produtos, mas sim tecnologias abstratas como IA, criptomoedas e energia renovável.

Por isso, as empresas apostam em atividades criativas para reduzir os presentes.

**VAN LGTB+IA** Um dos exemplos dessa estratégia é a van amarela do app de relacionamento LGTB+

QIA Grind, que tinha fila para ver seu interior. A recompensa para quem entrava se limitava a uma ecobag com o logo do app e uma foto no interior do veículo, que lembra uma lousinha fixada.

A empresa de tecnologia não produz dispositivos ou qualquer bem palpável, seu produto é uma plataforma existente na tela do celular. Restou à equipe de marketing a chance de criar algo do zero para representar o espírito da companhia.

A frente da van, a drag queen Melina Riley faz caras e bocas para os visitantes, que pediam fotos.

**APPLE VISION PRO**

A empresa de software global causou uma grande fila para expor um dos atuais objetos de curiosidade de quem gosta de tecnologia: os óculos de realidade virtual da Apple, o Vision Pro, vendido nos Estados Unidos por mais de R\$ 17 mil e não comercializado no Brasil.

A empresa fez uma simulação de como clientes poderiam coletar e testar carros de forma remota com o auxílio do dispositivo. Isso, em tese, poderia ser feito com roupas, móveis, casas e até em vista a cliente da Globant, no caso, são os negócios, que contrariam a empresa para criar esses ambientes de simulação.

**FIARTE ABSTRATA COM IA**

Um dos maiores bancos do Brasil, o Itaú organizou uma ativação contextual para chamar os participantes do Web Summit. Em cadeiras que isolavam o participante do ambiente, os atendentes colocavam sensores nos pulsos e na testa do voluntário para coletar o pulso e ondas neurais.

Esses dados eram processados por uma inteligência artificial que produzia uma arte abstrata personalizada. A apresentação visava mostrar

como a tecnologia pode ser usada para interpretar as mais diversas informações com mais diversos objetivos.

**ROBÔ LIMPADOR DE PAINEL SOLAR**

A empresa de energia portuguesa EDP mostrava um robô desenvolvido por pesquisadores brasileiros e holandeses. A máquina, que parece alho entre um cortador de grama e um carro de Fórmula 1, serve para limpar painéis fotovoltaicos de usinas de geração de energia eólica.

Um funcionário da empresa ficava responsável por pilotar o robô com auxílio de um joystick. A máquina também pode funcionar de forma automatizada.

**VIBRA**

A empresa de bioenergia Vibra fez uma ativação que lembra a Equipe Rocket do desenho Pokémon. Colocava as pessoas para pedalar uma bicicleta ergométrica até encher uma bateria.

Quem completava a carga primeiro ganhava um prêmio: uma lanterna que funcionava também a partir do esforço humano, com um tubo de fricção.

O repórter Aqun e o convite do Web Summit

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Locomotiva**  
O Presidente do Conselho de Administração e Diretor Geral da Locomotiva, Dr. Paulo Roberto de Souza, em uma reunião com os membros do Conselho de Administração, discutiu a estratégia da empresa para o futuro. O Dr. Souza destacou a importância da inovação e da sustentabilidade para o sucesso da Locomotiva no longo prazo.

**PRETENSÃO FEMININA DE CAMPINAS - CAMPINAS/SP**  
O Conselho Municipal de Campinas, em uma reunião com os membros do Conselho Municipal, discutiu a estratégia da cidade para o futuro. O Conselho destacou a importância da inovação e da sustentabilidade para o sucesso da cidade no longo prazo.

**HOSPITAL ESTADUAL "DR. OSWALDO BRANDE FARIAS"**  
O Hospital Estadual "Dr. Oswaldo Brande Farias", em uma reunião com os membros do Conselho Municipal, discutiu a estratégia do hospital para o futuro. O Conselho destacou a importância da inovação e da sustentabilidade para o sucesso do hospital no longo prazo.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BARRA**  
A Prefeitura Municipal de Barra, em uma reunião com os membros do Conselho Municipal, discutiu a estratégia da cidade para o futuro. O Conselho destacou a importância da inovação e da sustentabilidade para o sucesso da cidade no longo prazo.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BARRA**  
A Prefeitura Municipal de Barra, em uma reunião com os membros do Conselho Municipal, discutiu a estratégia da cidade para o futuro. O Conselho destacou a importância da inovação e da sustentabilidade para o sucesso da cidade no longo prazo.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BARRA**  
A Prefeitura Municipal de Barra, em uma reunião com os membros do Conselho Municipal, discutiu a estratégia da cidade para o futuro. O Conselho destacou a importância da inovação e da sustentabilidade para o sucesso da cidade no longo prazo.